

Sabiá

30ª EDIÇÃO



Gente

Tânia empresária a '200" por hora

Algumas mulheres não param, fazem as coisas acontecerem. Tânia é assim!

Entrevista

Hussein mostra Grêmio renovado

“Um bom presidente tem que dedicar pelo menos quatro horas diárias ao clube”

Perspectiva

Unifeb resgata sua história

A instituição consolida sua presença regional e resgata sua história de grandeza

Voa Sabiá!

Quando olhamos por sobre os ombros, como quem olha para trás, a sensação é boa.

“Estamos chegando como os Sabiás, pássaros que chegam pela manhã dando seu recado que parece dizer: vamos lá, acorde que o sol está posto e vale a pena viver. Você viu o Sabiá deste mês? E alguém mais dizendo: olha o Sabiá deste mês tem uma matéria sobre.... “O Sabiá vem para contar nossa história, não pelo viés do agora, hoje, mas pelo entrelaçamento do passado, presente e futuro”. “Chic é sinônimo de simplicidade e high society para o Sabiá é sinônimo de gente empreendedora, que realiza e faz”.

Estes são alguns trechos do editorial do primeiro Sabiá nas ruas no dia 8 de abril de 2007. Vínhamos também com duas certezas: conceituar e colocar o Sabiá num corredor jornalístico que ficasse bem claro para os leitores e a outra era fazer este produto realmente chegar até as mãos dos leitores certos, aqueles capazes de repercutir, de dar a verdadeira dimensão a um produto editorial. Uma rápida olhada por cima dos ombros, do tempo que ficou para trás, desde aquele 8 de abril, nos faz lembrar que não foi fácil, mas... não é que deu certo?

Chegamos ao trigésimo número. Contamos a história e os fatos de Barretos através do Sabiá. Tudo o que realmente foi im-

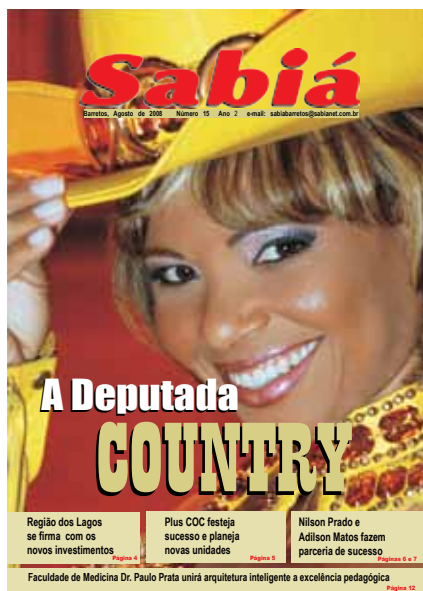
portante na cidade o Sabiá cantou. Senão vejamos. Fomos o primeiro veículo de comunicação a fazer uma entrevista de largo fôlego com o empresário João de Almeida Sampaio, recém indicado para Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Um gentleman, uma personalidade dessas que não se encontra todos os dias, dada a inteligência, a elegância e a educação. Foi uma entrevista histórica de mais de três horas de áudio e três páginas do Sabiá. Os leitores de imediato se pronunciaram com uma tremenda e inesperada repercussão positiva.

Claro que ficou um suspense, com as pessoas pensando, e agora a próxima edição? Não tivemos dúvida, resgatamos a história de Rubico Carvalho, colocamos o Sábina nas ruas dois dias após o entrevistado completar 90 anos. Rubico todos sabem, foi um dos pecuaristas mais importantes do país. Junto com outros trouxe o gado Nelore da Índia, estimulando na época um dos mais importantes setores da economia brasileira. A primeira coisa que Rubico falou foi: “Escreve simples”. Foi o que fizemos, em mais uma entrevista antológica. Dessas que a gente sai satisfeito, feliz. Este mesmo número dois ainda nos deu outra surpresa. Fomos parados na rua por um leitor



que dizia ter se emocionado com a matéria sobre o Velho Pitangueiras. Nela começamos assim **“Nunca chame o velho Córrego Pitangueiras de rede hídrica. Pega mal”**. Fazíamos alusão a um tema caro ao Sabiá, que é a preservação ambiental, contando a história e a importância do “mal cuidado e alquebrado” que fornece água para metade da população de Barretos.

No terceiro número do Sabiá, trazendo Bruno Jacintho como entrevistado, recebemos uma injeção de ânimo, daquelas de energizar qualquer mortal. Começava assim a mensagem: “Recebi hoje o Sabiá. Não chorei como o José Renato, mas tive com o jornal um gesto de carinho que só reservo às ocasiões em que termino de ler um livro que gostei muito: aliso o livro, carinhosamente, tentando com isso acariciar a obra que me deu tanta felicidade...” Mais a frente: “O nome, um achado. Roceiro que sou, acho o canto do sabiá a música mais linda que existe”. Finalizava dizendo: “Longa vida!”. Se tivéssemos na época alguma dúvida do caminho adotado, esta carta do leitor e advogado, hoje amigo, José Henrique de Freitas foi definitiva. Depois desta carta, fazer o Sabiá foi sempre um prazer, porque a gente tinha certeza de que as pessoas tinham “sacado” nossa proposta.



A gíria pode parecer fora de contexto, mas representa bem o que queremos dizer: as pessoas tinham entendido completamente nossa proposta, nossa intenção e objetivo. Começamos daí a voar, por que não?

Vieram outros grandes nomes, vieram os grandes temas que passaram a ocupar espaços de destaque no Sabiá. Acompanhamos de perto a discussão sobre o turismo de Barretos. Nestes três anos vimos crescer cada vez mais a presença de turistas na cidade, não só atraídos pela Festa do Peão, mas também em busca de educação, saúde, justiça, comércio. Repercutimos os grandes empreendimentos no setor hoteleiro da cidade, o Barretos Thermas Park, um mega projeto que toda cidade gostaria de ter. O primeiro hotel de águas termais da cidade, o Barretos Country Hotel e AquaPark. A movimentação de pessoas e a crescente valorização imobiliária está aí para mostrar que o futuro está bem mais próximo do que imaginávamos.

Fomos os primeiros a falar em Parque AgroTecnológico na edição de agosto de 2008, quando ninguém ainda discutia o assunto. Na época dizíamos que “o conhecimento era a moeda de valor para quem busca desenvolvimento sustentável”. Um

ano depois em agosto de 2009, edição número 22, Barretos ganhava o direito ao seu Parque Agro Tecnológico. Uma prova concreta de que ao entender o presente éramos capazes de prospectar o futuro. Da mesma forma em 2007 dizíamos (talvez uma obviedade) que a união Emanuel-Mussa era a mais certa, oportuna e matematicamente vencedora das eleições em 2008. O resultado todos sabem. Em outubro de 2008, edição número 15, entrevistávamos o prefeito mais votado da história de Barretos: Emanuel Mariano Carvalho.

Fomos os primeiros a trazer à tona, de maneira integral a figura da Deputada Luciana Costa. Isso pouco tempo depois de ter assumido o lugar de primeira Deputada Federal de Barretos. Sua trajetória foi contada nas páginas do Sabiá em vários momentos. Quando iniciou ainda novata nas artimanhas políticas de Brasília, depois já amadurecida, mostrando um trabalho consistente, focada e disposta a trabalhar por sua cidade e região. Os 26 mil votos da população de Barretos atestam este trabalho. Nós registramos esse caminhar da Deputada. Não fossem os desencontros e desenganos políticos...e um erro estratégico da cidade quem sabe ainda tivéssemos a Luciana em Brasília.

Em 2008, na edição número 9, lá estávamos nós a entrevistar o primeiro reitor do Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, Álvaro Fernandez Gomes. Na época a UNIFEB (hoje o UNIFEB) tinha apenas 13 cursos, hoje tem 25. Cresceu, não sem o Sabiá ter contado toda essa história de crescimento e conquista da educação barretense. Livre das amarras políticas a instituição pode deslanchar com eficiência e rapidez. Hoje, de antena ligada, o Sabiá acompanha com certa apreensão uma movimentação política para tomar novamente a instituição sob seu controle.

Falando em educação fomos os primeiros a mostrar em detalhes, edição número 14, como seria a Faculdade de Medicina Dr. Paulo Prata, que hoje está a um passo de ter sua liberação pelo Ministério da Educação e realizar seu primeiro vestibular no próximo ano, com 100 vagas. Importante para a cidade um universitário com alto poder aquisitivo, um “turista educacional” que vai provocar a criação de novos serviços e desenvolvimento para a região onde está instalada a instituição e em toda a cidade. Por falar em educação, antes mesmo de ter seu projeto no papel já entrevistávamos a arquiteta Bia Gadia, edição número 21, responsável pela obra do IRCAD. Em

musculação spinning



evolution
TRAINING CLUB

pilates personal training

Avenida 29, 762

17 3324-5272



se tratando de educação de alto nível, vai além do que podíamos imaginar. Trata-se de uma escola de medicina robótica, única na América Latina e uma das quatro existentes no mundo. Mais uma conquista de Henrique Prata.

Pois é, são tantas as histórias...

“Miyoko tinha 5 anos quando deixou o Japão saindo do Porto de Kobe, no dia 18 de julho de 1934. O destino era o Brasil, que por algum motivo tinha se tornado a terra prometida...” Edição número 12

“O artista plástico Renato Amisy explica com certa reverência que suas obras tentam copiar as obras do criador... “A gente tenta chegar naquilo que nunca vai conseguir”. Amisy sabe que este é o destino de todo artista...” Edição número 16

“Simpático, expansivo, falante, João de Luca traz a marca do povo italiano no seu jeito de ser. Podemos acrescentar emotivo, e sensível. Isto tudo junto deu ao engenheiro civil um lado surpreendente, que não apenas constrói uma casa, mas recria um ambiente...” Edição número 17

“Não, não vou contar a história dos cine-

mas brasileiros e norte-americano. Vou falar de um fenômeno chamado Wolverine. E até você, meu amigo, que não gosta de HQ (Histórias em Quadrinhos), concordará comigo...” Edição número 20

“Está previsto para as 15h do próximo dia 16 de dezembro em Barretos a realização de um evento histórico para nossa cidade: a assinatura do convênio que cria o Parque Agro Tecnológico. Para as rubricas os dois atores principais...” Edição número 24

“Barretos poderá ter nos próximos três anos uma “proteína financeira” de US\$ 200 milhões injetados diretamente na sua economia se a expectativa dos diretores Roberto Denuzo e Fernando Galletti de Queiróz sobre o faturamento da nova fábrica Minerva Dawn Farms se confirmar...” Edição número 18

“Nestes tempos, a empresária Marta Cristina Bampa Leme tem olhado para os céus com maior frequência a procura dos sinais de chuva. Com a chuva melhora ainda mais a expectativa de colocar no mercado agrícola do estado de São Paulo e Sul de Minas...” Edição número 29

“Vocês vieram me entrevistar? A gente tem que tomar cuidado, porque eles já estão falando: tem que matar esse japonês”. Esta foi a frase com que o Sabiá foi recebido pelo senhor Nobuhiro Kawai...” Edição número 3

“E não é que a psicóloga (Marina Bernardes Moreira) virou professora de Pilates, com especialização na Argentina e Madrid e está fazendo sucesso. Montou um centro de Pilates!! Seu jeito brasileiro faz a diferença com os alunos espanhóis, e ela (Palma de Mallorca) conta: todos querem fazer aula comigo...” Edição número 1

Não é fácil reconstruir, mesmo que parcialmente a história de um trabalho. Quando olhamos por sobre os ombros, como quem olha para trás, a sensação é boa. Quando ouvimos alguma das entrevistas feitas, as vozes das pessoas ficam como que paradas no ar, reconstruindo no tempo um momento. Recordar tudo isso é como puxar a linha de um novelo de histórias...

Tem tipos, tem jeitos, risadas, sons, caras, olhares... É engraçado, mas o Sabiá voou...

Voa Sabiá, voa! Longa vida ao Sabiá!



Tânia empresária a “200” por hora

Algumas mulheres não param, fazem as coisas acontecerem. Tânia é assim

TÂNIA MARIA DIAS ALVES. No jeito, na expressão, na forma de ser, não fica nenhuma dúvida: estamos diante de uma empresária decidida, dinâmica, a “200” por hora. Mas que atividade é essa que toma todo o tempo da professora Tânia e a transforma numa executiva incansável atendendo várias cidades da região? E olha que o produto das suas empresas é invisível no momento da compra. Contudo Tânia sabe mostrar o valor dos mesmos com muita precisão. Ela vende SEGURANÇA e TRANQUILIDADE e a garantia de sermos ressarcidos em momentos inesperados da vida,

Num momento ela é Dona Tânia Corretora de Seguros, que está sempre a postos para nos assessorar em relação a prevenção de incidentes com nossa casa, nossa empresa, nosso carro. E ainda nos ajuda a preparar um futuro melhor. Noutro momento ela é a Tânia VENDPLAN cujo produto é igualmente invisível na hora da compra, mas busca garantir nossa saúde hoje e no futuro.

O início

Tudo começou com dona Rosa, sua mãe, que sempre teve talento para vendas e era uma comerciante de “mão cheia”. A pequena Tânia cresceu absorvendo tudo isso no seu dia-a-dia. Mas o sonho de ser uma educadora começou a povoar sua cabeça de adolescente e assim foi. Porém aquela sementinha das vendas estava lá plantada e em 1995 veio a oportunidade de se tornar parceira da Unimed-BARRETOS na comercialização de planos de saúde. Nascia a VENDPLAN e uma carreira de sucesso em vendas de seguros.

Gestão com responsabilidade social

Tânia também aprendeu em casa que ser solidário era obrigação. Que distribuir era ganhar mais, portanto não tem nenhuma dificuldade em praticar esta atitude nas suas empresas. Lá você é atendido por jovens que demonstram profissionalismo e que foram treinados pela professora e empresária. Dona Tânia para eles é mais que a chefe, é aquela que acreditou, que deu a mão e mudou vários destinos.



CORRETORA DE SEGUROS

**Seguro residencial e comercial
Seguro de veículos das agências FIAT
de Barretos, Bebedouro
e Jaboticabal
Seguro de previdência privada**



VENDAS DE PLANOS DE SAÚDE

**Empresa parceira da
Unimed-Barretos desde 1995
Especializada na venda de
planos de saúde**



Bem-Vindo ao Primeiro Lote

Lotes a partir de 390 m² e m



★ Barretos ★



Portaria Aérea



Portaria



Fachada da Varanda



Varanda Clube



Clube Interna



Piscinas



Quadra de Tênis



Quadra Poliesportiva

**PRIMEIRA FASE
100% VENDIDA.
APROVEITE ESCOLHA
E COMPRE O SEU LOTE!**

**Entrada
facilitada e
saldo em até
150 meses
para pagar!**

FIMÓVEIS
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÕES

10 QUE
CONSTRUTORA

Amostramento Fechado de Barretos

Uma exclusividade no seu viver.



- INFRA ESTRUTURA COMPLETA**
- TUDO MURADO**
- PORTARIA COM SEGURANÇA 24 HORAS**
- ÁGUA, ESGOTO, ENERGIA, GUIA, SARJETA E ASFALTO**
- CLUBE SOCIAL COM:**
 - PISCINAS**
 - SALÃO DE FESTAS**
 - QUADRA DE TÊNIS**
 - QUADRA POLIESPORTIVA**

IMPLANTAÇÃO E INCORPORAÇÃO

Conde
DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO

www.camposdoconde.com.br



PLANTÃO DE VENDAS:
(17) 3325.4887

ALAMEDA ESTADOS UNIDOS Nº386, CITY BARRETOS

Força do Hussein renova o Grêmio

Entrevistar Hussein Gemha é difícil. Seu dia fica curto diante do tempo que tem para dedicar aos seus afazeres particulares e à presidência do Grêmio, pois segundo ele “um bom presidente têm que dedicar pelo menos quatro horas diárias na administração do clube”. Mas quando o encontro se dá tudo fica fácil. Hussein fala com entusiasmo, com prazer, está cheio de planos e idéias. No momento comanda várias reformas e já planejou as que deverão vir por aí.



SABIÁ- O Sr. vem num ritmo de trabalho que provocou muitas mudanças no Grêmio e resgatou o nome do clube. Como vem sendo realizado este trabalho?

HUSSEIN- Desde a gestão anterior iniciamos um trabalho de contenção de despesas. Na época eu era tesoureiro do clube. Precisávamos dimensionar melhor as contas a pagar e melhorar o recebimento, o dinheiro de entrada. Quando assumi como Presidente em abril de 2007 tínhamos poucos sócios e a prioridade foi ainda contenção de despesas. Em 2009, no segundo mandato tivemos condições de começar a investir pensando na comemoração dos cem anos do Grêmio.

SABIÁ- Os sócios estão percebendo a renovação que o Grêmio está passando?

HUSSEIN- Sim, estão. Tanto que conseguimos na minha gestão mais 500 sócios. Eles percebem que queremos valorizar o patrimônio do clube, dar mais conforto aos associados. Sabemos que o que está sendo implantado vai refletir mais na frente. Mas aos poucos vamos somando ações que estão visíveis e dão retorno ao associado.

SABIÁ- O Grêmio ainda continua palco dos grandes eventos sociais e culturais da cidade? Como o clube tem se preparado estruturalmente para isso?

HUSSEIN- Continua sim, o Grêmio é o melhor clube de Barretos e da região. Hoje mudou muito o conceito de eventos e nisso não podemos errar. Ainda temos que adaptar a parte social e cultural dentro das nossas possibilidades financeiras. Trazer teatro, cultura é muito caro então temos

que ser criativos, estabelecer boas parcerias e é o que fazemos com a Secretaria Municipal de Cultura. O Clube da Velha guarda é outro parceiro trazendo festas. É bom ressaltar que o Grêmio está aberto a parcerias. Nossa diretoria sempre pensou que a saída para nosso impasse financeiro seria o aluguel de nosso espaço e a oferta de nosso buffet que é reconhecido e de excelente qualidade. E são justamente essas medidas que estão nos dando suporte para as mudanças que promovemos.

SABIÁ- Quais foram os pontos fundamentais da sua gestão? O que acha que deve ainda ser melhorado?

HUSSEIN- O ponto básico foi o saneamento financeiro do clube, na minha primeira gestão de abril de 2007 a 2009. Na segunda gestão já tivemos condições de investir em melhorias. Na sede social construímos a varanda, climatizamos o salão de festas, o que era uma promessa minha no discurso de posse. Investimos no Buffet, melhorando o cardápio, compramos prataria e outros equipamentos. Hoje podemos dizer com tranquilidade que o Buffet do Grêmio é o melhor da região. Para o futuro vamos implantar a sala kids para acomodar as crianças.

SABIÁ- E na sede esportiva...

HUSSEIN - Na sede esportiva estamos fazendo uma academia nova com mais 70 metros quadrados e comprando novos equipamentos. O restaurante está sendo reformado, trocando piso, sendo climatizado e fazendo nova cozinha. Vamos melhorar a comodidade da piscina investindo em

novo mobiliário, guarda sol e ativando o barzinho. Tudo isso fica pronto no começo de 2011. Ainda na sede esportiva em médio prazo vamos construir quiosques para churrasco pensando em criar mais ambientes que acolham famílias, amigos, jovens. A sede esportiva vai se transformar num ponto de atração a mais.

SABIÁ- Quais foram os grandes projetos de sua gestão até dezembro de 2010 e quais são as propostas para o futuro?

HUSSEIN- A varanda da sede social e a climatização do salão de festas. Agora temos a agenda lotada em relação à locação do salão. Para o futuro vamos investir nas quadras de futebol de salão e basquete.

SABIÁ- O Grêmio tem o reveillon mais concorrido de Barretos. Como será este ano?

HUSSEIN- A decoração será da Ana Maria Genha e o Buffet do Grêmio, com tudo incluído, da bebida ao jantar e a sobremesa. A música vem com o DJ Alessandro Nóvoa e temos a expectativa de contar com 1.200 pessoas, sócios e não sócios. Serão três ambientes, restaurante, varanda e a pista de dança, tudo com muita segurança. Ao mesmo tempo a boite com entrada separada, são duas festas distintas.

SABIÁ- O senhor foi Gente Que É Notícia 2010 e o orador da turma. Como foi isso?

HUSSEIN - Só saberá a emoção que senti aqueles que serão indicados ainda. Passou um filme na minha cabeça, lembrando minha história e família. Recebi este título 50 anos após o meu pai ter sido também homenageado. É de arrepiar o coração!

Escritório Rural e Contábil

GUY MAGALINI



Tradição e qualidade
Marca construída ao longo do tempo,
Com parceiros sólidos, colaboradores experientes e clientes amigos!

Seguir honrando a nossa marca
É nosso compromisso.

Que todos tenham um
Feliz Natal e um ótimo 2011!

CONSULTORIA E ASSESSORIA

Contábil, Fiscal, Tributária, Trabalhista e Previdenciária
Especialista em processos junto ao INCRA E IBAMA

Avenida 15, 552 Barretos (17) 3322-7300 3322-7760 3324-4211 escritorioural@magalini.com.br

Incubatec tem 13 anos e proposta de crescer em 2011

A Incubatec - Incubadora Empresarial Tecnológica de Barretos está instalada em um prédio de cerca de 900 m². Começou em junho de 1997 com 8 empresas. Das oito empresas, seis atuavam na área de Informática e duas em Automação, com projetos e desenvolvimento de equipamentos eletroeletrônicos e Softwares aplicados aos setores automobilístico, de saúde, agropecuário e agroindustrial. “Até 1993 não existiam políticas públicas claras e poucas eram as agremiações, desde Universidades a setores governamentais, que acreditavam no sucesso desse movimento. O conceito de “incubar empresas” foi consolidado no ano de 97 com maior aceitação da comunidade”, explica Wanderley Dib.

Nesses 13 anos foram incubadas no IBT 46 empresas de diversas áreas, como eletrônica, telecomunicações, informática, equipamentos hospitalares e odontológicos, educação, tecnologia ambiental etc. A FAC informática (Jaborandí), Liceu Tec, OQA Comunicação e Internet, Maitan Telecomando, Forro Fácil e Sete Virtudes são algumas das empresas que utilizaram a plataforma do IBT e já estão em espaço próprio.

Uma incubadora se constitui em um ambiente favorável, com infraestrutura de apoio contábil, gerencial e laboratorial, para a criação de novas empresas. Um grande diferencial do IBT é estar associado a outras instituições de ensino e pesquisa e Universidades, através de convênios de cooperação científica e tecnológica. (UNICAMP, UFSCar, UNESP, Embrapa, Drexel University – Philadelphia, PA – USA, UC Davis – University of California – Davis, CA – USA, University of

Reading, UK. Estas instituições são acionadas mediante proposta de projetos cooperativos e de intercâmbio.

O interessante e inovador, dentro do Projeto da Incubadora, é que em Barretos ela não se esgota em si, simplesmente incubando empresas a cada período de três ou quatro anos. Esta passou a ser o local de incubação de idéias e de projetos estruturantes, que servem como multiplicadores com base no conhecimento científico, tecnológico e inovador. Exemplos: Centro Regional de Tecnologia Hospitalar (Ministerio da Saúde, Governo do Estado, CNPq, Prefeitura de Barretos e IBT), Agropolo da Região de Barretos (CNPq, Governo do Estado, Sebrae, Prefeitura de Barretos e IBT) e Infocentro (Governo do Estado e IBT). Passou a ser o local onde são discutidas e desenvolvida propostas de modernização e desenvolvimento de convênios de cooperação científica e tecnológica. Isto define o IBT como um local físico de integração e materialização de projetos para o desenvolvimento regional.

Hoje a Incubadora tem 9 empresas em suas dependências (Prev&Seg – Segurança e Impacto Ambiental, Sabiá Comunicação Convergente (mídia gráfica e digital), Q2Tec (Produtos Médicos e Odontológicos), Global Link (Internet) J. Manfrin Equipamentos Eletroeletrônicos, Solução (Automação e Controle), J&Pack (Embalagens Industriais) LuGomes (Comunicação Social e Eventos) e DANCA (Automação e Atuadores Piezoelétricos). Para 2011 a incubadora deverá implantar a incubação de Base Tecnológica Agropecuária conforme convênio assinado entre o IBT e a EMBRAPA.



Alimento
Natural

Fonte de
Vida Saudável

Rua 22 Número 826

Entre as Avs 19x17

(17) 3324-3604



UNIFEB para Barretos e região

Números cada vez mais consistentes colocam a UNIFEB como uma das instituições educacionais mais representativas de Barretos e região

Em outubro de 2010 o Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos realizou mais um vestibular. Desta vez para mais 1.900 vagas. Desde 2008, ano a ano, os números do UNIFEB crescem em torno de 30% mostrando o acerto de ter colocado a instituição nas mãos daqueles que realmente devem gerir os destinos da instituição: professores, funcionários e alunos. Foi com estes atores que o UNIFEB colocou o setor de Pós Graduação em destaque com um aumento de 400% no número de grupos de pesquisas cadastradas no CNPq (Centro Nacional de Pesquisas). Também já está em sua segunda turma de Mestrado Strictu Sensu, produzindo pesquisa, ciência e inovação. Da mesma forma foi com a participação direta de professores na formulação, prospecção e até captação de alunos, que conseguiu em poucos anos aumentar de 14 para 25 cursos, bater a casa dos 5 mil alunos. Um avanço sem precedentes na história da instituição.

“A democratização e a transparência das decisões deram aos professores a garantia de que podiam investir na instituição. Isso se traduziu numa participação ativa do corpo docente em todos os níveis e em todas as áreas”, explica o Reitor Álvaro Fernandez Gomes. Com uma reestruturação administrativa correta e a criação de

uma Controladoria a instituição alcançou o equilíbrio financeiro, ganhou maior controle nos gastos e na aplicação dos recursos disponíveis. Hoje, afirma o Reitor, todos os setores, administrativo, financeiro, pedagógico são absolutamente transparentes. Com isso o UNIFEB pode investir e estimular o crescimento acadêmico em todos os níveis, graduação, pós e mestrado. Pode também projetar de 2008 a 2011 um crescimento de 2.760 vagas para suportar a demanda de alunos que chegam todos os anos e investir na criação de 19 novos laboratórios. “Criamos maior proximidade dos alunos com a pesquisa o que resulta em maior profissionalização dos nossos formandos”, explica.

Essa oxigenação interna permitiu ao UNIFEB exercer uma maior interação com a sociedade, que está baseada não só na oferta de profissionais capacitados para o mercado de trabalho, mas também na prestação de serviços diretos à população como, curso pré-vestibular gratuito, atendimento odontológico, jurídico, convênio com o Hospital de Câncer, produtos mais baratos da farmácia de manipulação, entre outros. Por outro lado ao ter quase 60% dos seus alunos vindos das cidades da região e de outros estados se tornou centro de atração de um tipo especial de turismo educacional, que estimula o crescimento

econômico no entorno da instituição com uma demanda crescente por serviços imobiliários, de saúde, de alimentação entre outros. Com o orçamento anual projetado para 2011 de R\$ 33 milhões a instituição ocupa lugar de destaque em todas as decisões estratégicas que busquem fomentar o desenvolvimento social, econômico e cultural de Barretos e da região. Participa de projetos importantes como a criação do Parque Agro Tecnológico de Barretos, quer para 2011 repetir o sucesso dos projetos culturais que fizeram do Teatro Jorge Andrade, ponto de referência de grandes espetáculos.

Um ponto importante que resultou dessa solidez institucional foi dar ao seu cliente principal, o aluno, a garantia de ter concluído um curso superior que tem a chancela da qualidade e da credibilidade. Ao cuidar intensivamente do aluno com ações que diminuem a evasão escolar e ao investir na excelência para formar o profissional completo, o UNIFEB terá construído nestes anos de gestão diferenciada um novo modelo institucional, que coroa os seus 46 anos de história. “A nossa luta pela federalização do UNIFEB é visionária, sim, mas estamos tão bem que é permitido sonhar e ser visionário. Assim é que as coisas mudam. Só assim a sociedade avança, com arrojo”, finaliza o Reitor.

Feliz 2011



Queridos barretenses

É chegada a hora de recomeçar.

Que 2011 venha com muita saúde, esperança e união.

Que nossos sonhos continuem sempre a nos acompanhar!

Um abraço carinhoso

Luciana Costa